



DESAFIOS E POTÊNCIAS NA AUTOADMINISTRAÇÃO DE INSULINA: A VOZ DOS PACIENTES

LAURA HELENA BABONI FÁVARO; MARIA FERNANDA BARROS RODRIGUES;
VICTORIA CORDEIRO MIRANDA; LILIAN DOS SANTOS ALVES; CASSIA REGINA
FERNANDES BIFFE PERES

Introdução: O tratamento do diabetes mellitus por meio da insulinoterapia autoadministrável é essencial para o controle da doença e a qualidade de vida dos pacientes. Compreender as experiências, desafios e potências vivenciados por essas pessoas é fundamental para aprimorar a assistência e promover um cuidado mais efetivo e centrado no paciente. **Objetivo:** Este estudo qualitativo teve como objetivo investigar a autoadministração de insulina por pacientes com diabetes, destacando suas vivências, sentimentos e dificuldades relacionadas ao tratamento. Buscou-se identificar os principais aspectos envolvidos nesse processo, visando contribuir para a melhoria da educação em saúde e do suporte oferecido a esses indivíduos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde em um município do interior paulista, com a participação de 8 pacientes com diabetes que utilizavam insulinoterapia. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, abordando temas como diagnóstico, adaptação, armazenamento, transporte, descarte da insulina e vivência emocional dos pacientes. A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica de Análise de Conteúdo, Modalidade Temática. **Resultados:** Dos participantes, 50% eram homens e 50% mulheres, com idades entre 41 e 88 anos. A maioria tinha Diabetes Mellitus tipo 2 e havia sido diagnosticada há mais de 10 anos. Emergiram seis temas principais, incluindo aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento, sentimentos, complicações, preparo e aplicação da insulina, além de armazenamento, transporte e descarte. Os pacientes expressaram sentimentos de medo, ansiedade e dificuldades no manejo da insulinoterapia, ressaltando a importância do suporte e da educação contínua. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram a necessidade de um cuidado mais individualizado e centrado no paciente, com ênfase na educação em saúde e no suporte emocional. A compreensão das vivências e desafios enfrentados pelos pacientes com diabetes em insulinoterapia destaca a importância de abordagens holísticas e personalizadas no manejo da doença. Investir em ações educativas e de acompanhamento pode contribuir significativamente para a adesão ao tratamento e para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. A humanização do cuidado e a promoção de uma relação terapêutica empática são fundamentais para o sucesso do tratamento e para o bem-estar dos pacientes com diabetes.

Palavras-chave: **ADESAO À MEDICAÇÃO; DIABETES MELLITUS; INSULINA; INSULINOTERAPIA; TRATAMENTO**